Desenvolvimento de germoplasma e de cultivares de girassol (06.04.02.334.01)

Ctaudio Guilherme Portela de Carvalho; Marcelo Fernandes de Oliveira; Vania Beatriz Rodrigues Castiglioni

Introdução

Para garantir a expansão da cultura do girassol de modo estável e competitivo, é imprescindível a disponibilidade de genótipos com características adequadas para atender aos diferentes sistemas de produção. Essa expansão está intimamente ligada ao melhoramento genético, uma vez que as condições edafo-climáticas no Brasil são diferentes das encontradas nos países que por tradição cultivam girassol, dificultando, assim, o uso de genótipos introduzidos dessas regiões.

Objetivos

Os objetivos do subprojeto foram: a) realizar melhoramento intrapopulacional para uso per se e como fonte para obtenção de linhagens machoestéreis (CMSHA) e restauradoras de fertilidade (RHA), visando à dinâmica do programa de melhoramento genético, b) obter linhagens restauradoras e mantenedoras (HA), através do avanço de gerações de autofecundação, c) avaliar e selecionar linhagens com alta capacidade de combinação, visando a produção de híbridos e d) obter híbridos produtivos, com alto teor de óleo, resistentes ou tolerantes a doenças e com diferentes ciclos.

Resultados e Discussão

Durante a vigência deste subprojeto, os seguintes resultados foram obtidos: a) multiplicação de 132 linhagens HA (com respectivo CMS) e 67 linhagens RHA, introduzidas no programa de melhoramento genético de girassol da Embrapa Soja, com a finalidade de aumentar a variabilidade genética do programa; b) desenvolvimento de nove populações unicapituladas ou multicapituladas para uso per se ou como fonte de linhagens parentais de híbridos; c) obtenção de 360 linhagens HA S2, 68 linhagens HA S3, 287 linhagens HA S5 e 285 linhagens HA S6 que serão utilizadas como linhagens fêmeas para produção de híbridos, d) formação de 976 híbridos que ainda não foram testados em Ensaios Preliminares e Finais e e) Avaliação de cinco híbridos em Ensaios Finais de Primeiro Ano. No Ensaio Final de Primeiro Ano 2003/2004, os híbridos BRHS 01, BRHS 03 e BRHS 05, da Embrapa Soja, tiveram rendimento de óleo similar aos melhores genótipos do ensaio (Tabela 1). Esses híbridos estão sendo avaliados na safra 2004/2005 e, mantendo-se nesses desempenhos, poderão ser registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. No Ensaio Final de Primeiro Ano 2004, os híbridos BRHS 01, BRHS 02, BRHS 03, BRHS 04 e BRHS 05 tiveram rendimento de óleo similar aos melhores híbridos do ensaio (Tabela 2). Esses híbridos estão sendo avaliados na safrinha 2005 e mantendo-se nesses desempenhos, eles poderão ser registrados no MAPA.

Conclusões

Entre 2002 e 2004, o programa de melhoramento de girassol conduzido pela Embrapa Soja desenvolveu populações, linhagens e híbridos com adaptação às condições edafo-climáticas brasileiras. Alguns desses híbridos tiveram rendimento de óleo similar aos melhores híbridos avaliados em Ensaios Finais de Primeiro Ano. Mantendo-se nesses desempenhos em Ensaios Finais de Segundo Ano, eles poderão ser registrados no MAPA.

Tabela 1. Análise conjunta de características agronômicas de genótipos de girassol do Ensaio Final de Primeiro Ano 2003/2004, conduzido em Londrina e Campo Mourão (PR) e Manduri (SP).

Genótipos	Rendimento de grãos	Teor de óleo	Rendimento de óleo
	(kg/ha)	(%)	(kg/ha)
M 734 (T)	2218 a*	39,5 bc	876 ab
AGROBEL 960 (T)	1995 ab	42,7 a	861 ab
EMBRAPA 122 (T)	1376 d	37,7 c	531 e
BRHS 01	2120 a	42,9 a	911 a
BRHS 02	1734 bc	39,3 bc	695 cd
BRHS 03	1961 ab	41,3 ab	818 abc
BRHS 04	1725 bc	42,3 a	733 bcd
BRHS 05	1913 ab	42,2 a	813 abc
BRHS 06	1502 cd	42,4 a	642 de
HELIO 355	1908 ab	41,7 a	800 abc_
Média	1847	41,2	769
C.V. (%)	16,9	3,1	18,1

^{*} Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem significativamente entre si pelo teste de Duncan, a 5% de probabilidade.

A adoção de híbridos adaptados, em conjunto com o tratos culturais adequados, poderão viabilizar o cultivo do girassol nos sistemas de produção nacional.

Tabela 2. Análise Conjunta de características agronômicas de genótipos de girassol do Ensaio Final de Primeiro Ano 2004, conduzido em Manduri e Jaboticabal (SP), Rio Brilhante (MS) e Campo Novo dos Parecis e Nova Mutum (MT).

Genótipos	Rendimento de grãos (kg/ha)	Teor de óleo (%)	Rendimento de óleo (kg/ha)
M 734 (T)	2084 ab*	38,1 ef	795 abcd
AGROBEL 960 (T)	1956 b	42,9 a	816 abcd
EMBRAPA 122 (T)	1669 b	40,0 cd	671 d
ACA 876	1777 b	38,6 de	695 cd
ACA 864	1852 b	41,1 abc	764 bcd
AGROBEL 959	2099 ab	42,3 ab	895 ab
MG 50	2072 ab	42,0 ab	869 abc
V 03005	2417 a	38,8 de	947 a
MULTISSOL / 8	1762 b	36,5 f	648 d
CATISSOL (11)	1774 b	40,6 bc	726 bcd
NUTRISSOL (09)	1748 b	39,7 cde	699 cd
BRHS 01	1883 b	42,9 a	819 abcd
BRHS 02	1885 b	41,4 abc	783 abcd
BRHS 03	1958 b	41,4 abc	824 abcd
BRHS 04	1855 b	42,6 ab	776 abcd
BRHS 05	1871 b	42,6 ab	805 abcd
Média	1917	40,7	782
C.V. (%)	17,8	2,6	18,2

^{*} Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem significativamente entre si pelo teste de Duncan, a 5% de probabilidade.